

## ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DO TERRITÓRIO CATARINENSE<sup>1</sup>

Guilherme de Sá Cavalcanti Mendes<sup>2</sup>, Nilson Ribeiro Modro<sup>3</sup>, Luiz Cláudio Dalmolin<sup>4</sup>, Lucas Alexandre Zick<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Uso de metodologias ágeis nas empresas de desenvolvimento de software de São Bento do Sul e região”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação – CEPLAN – Bolsista PROIP

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Sistemas de Informação – CEPLAN – nilson.modro@udesc.br

<sup>4</sup> Professor, Departamento de Sistemas de Informação – CEPLAN – luiz.dalmolin@udesc.br

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação – CEPLAN

Pandemia é um termo utilizado para descrever uma situação em que determinada doença é espalhada em grande escala. Em relação ao desenvolvimento de software surgem as seguintes questões durante uma pandemia: a) quais os impactos e, b) o uso de metodologias ágeis podem minimizá-los? Assim, este projeto de pesquisa, que tem vigência entre agosto de 2019 e julho de 2021, possui como objetivo o levantamento de informações sobre a utilização de metodologias ágeis em empresas de Santa Catarina, bem como entender o impacto destas no cotidiano empresarial. Em função da disseminação da COVID-19 no Brasil, o projeto procurou descobrir também os impactos da pandemia no processo de desenvolvimento de Software. O projeto foi executado a partir das seguintes etapas: a) Estudo das principais metodologias ágeis; b) Definição de instrumentos de coleta, c) Coleta, validação e análise dos dados. Como instrumento de coleta foi utilizado um questionário com 20 questões fechadas utilizando a escala de Likert de 5 pontos e 3 questões abertas. A coleta foi feita a partir da relação das empresas de desenvolvimento de software associadas a ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia) e das empresas pertencentes à incubadoras e ao ecossistema de Inovação Catarinense. Ao todo foram elencadas 229 empresas em todas as mesorregiões do estado. A coleta foi realizada entre abril e julho de 2020. A taxa de respostas foi de 4,43%.

Como conclusão imediata, nota-se que o desenvolvimento de software foi pouco afetado. A quantidade de desenvolvedores se manteve em 66,7% das empresas; diminuiu em 22,2% das empresas; e aumentou em uma empresa. Durante o período de pandemia, as três metodologias ágeis mais adotadas foram: *Scrum*, *Kanban* e *Extreme Programming*. Em todas as empresas da pesquisa, os desenvolvedores passaram a trabalhar no formato *home office*, sendo algumas com todos os desenvolvedores e outras parcialmente. Mesmo com a pandemia, as empresas que adotaram alguma metodologia ágil, mantiveram suas *daily meeting*. Por fim, todas concordam que mesmo fisicamente separadas é possível aplicar os procedimentos das metodologias ágeis. Vale destacar que a maioria das empresas que adotaram metodologias ágeis não tiveram redução no quadro de desenvolvedores, porém, devido à baixa taxa de respostas, é necessário maiores estudos para verificar as correlações aqui apresentadas.

**Palavras-chave:** Metodologias ágeis. Desenvolvimento de software. Santa Catarina.